

# Informe Macroeconômico

29/07 a 02/08/2024 - Ano 4 | Nº 146



## Destaques

- Atividade econômica do Nordeste segue em ritmo superior ao Brasil:** A economia do Nordeste, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 3,4% no período de janeiro a maio de 2024, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, superando a performance em nível nacional, que foi de crescimento de 2,0%. Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Banco Central, o Ceará foi o Estado que apresentou o maior crescimento no índice de atividade econômica, crescimento de 5,6% no período em análise.
- Piauí iguala crescimento do estoque de empregos à média nacional no acumulado de 2024:** O resultado líquido de empregos formais no Nordeste foi de +94.009 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a maio de 2024. Entre os estados do Nordeste, verificou-se saldo positivo de empregos formais em oito estados, com destaque para Bahia (+45.138), que despontou com maior saldo de empregos, seguido por Ceará (+23.743), Pernambuco (+8.810), Rio Grande do Norte (+8.416) e Piauí (+8.343). Em relação ao crescimento do estoque de empregos, Piauí obteve maior crescimento, aumento de 2,39% frente ao estoque de empregos de 2023, variação igual à nacional e superior à média regional (+1,24%).
- Crescimento em todos estados da área de atuação do Banco do Nordeste é o destaque do Comércio em Maio de 2024:** Em relação aos estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (+14,9%), Bahia (+12,2%), Ceará (12,1%), Maranhão (+9,6%), Piauí (+9,2%), Alagoas (+9,2%), Minas Gerais (+8,7%) registraram em maio de 2024 crescimento positivo para o comércio varejista restrito, acima do resultado nacional (+8,1%) na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quanto ao comércio varejista ampliado, Maranhão (+17,6%), Paraíba (+13,3%) e Ceará (+11,2%) foram destaques.
- Sector de Serviços apresenta resultados positivos na área de atuação do Banco do Nordeste em maio de 2024:** O Volume de Serviços no Brasil registrou crescimento de 0,8% na comparação de maio de 2024 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio que registrou queda de -4,8%. O destaque nacional positivo foram os Serviços de alojamento e alimentação com crescimento de 7,2%.

## Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - consulta realizada 22/07/2024

| Mediana - Agregado - Período               | 2024   | 2025   | 2026   | 2027   |
|--|--------|--------|--------|--------|
| IPCA (%)                                   | 4,05   | 3,90   | 3,60   | 3,50   |
| PIB (% de crescimento)                     | 2,15   | 1,93   | 2,00   | 2,00   |
| Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 5,30   | 5,23   | 5,23   | 5,21   |
| Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)   | 10,50  | 9,50   | 9,00   | 9,00   |
| IGP-M (%)                                  | 3,49   | 3,95   | 3,92   | 3,70   |
| Preços Administrados (%)                   | 4,59   | 3,90   | 3,50   | 3,50   |
| Conta Corrente (US\$ Bilhões)              | -40,00 | -43,50 | -45,25 | -47,75 |
| Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)  | 82,00  | 78,00  | 80,00  | 80,11  |
| Investimento Direto no País (US\$ Bilhões) | 69,59  | 72,10  | 79,41  | 80,00  |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 63,70  | 66,00  | 68,38  | 70,20  |
| Resultado Primário (% do PIB)              | -0,70  | -0,67  | -0,55  | -0,41  |
| Resultado Nominal (% do PIB)               | 7,20   | -6,50  | -6,00  | -6,00  |

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasseno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Projeto Gráfico/ Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho, Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Jose Wilker de Sousa Martins. Jovem Aprendiz: Maria Eduarda Rodrigues Borges e Pedro Ícaro Borges de Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

## Atividade econômica do Nordeste segue em ritmo superior ao Brasil

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 3,4% no período de janeiro a maio de 2024, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, superando a performance em nível nacional, que foi de crescimento de 2,0%. Com esse resultado, a Região Nordeste foi a segunda que mais cresceu no nível de atividade econômica no Brasil em 2024. A Região Sudeste avançou 3,8% no mesmo período.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, o Ceará, segundo o Banco Central, foi o que apresentou o maior crescimento no índice de atividade econômica, 5,6% nos primeiros cinco meses do ano de 2024, na comparação com 2023. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do comércio varejista (9,6%); além do crescimento da produção física industrial, representada pela Indústria de Transformação, que cresceu 6,5% nos cinco primeiros meses do ano.

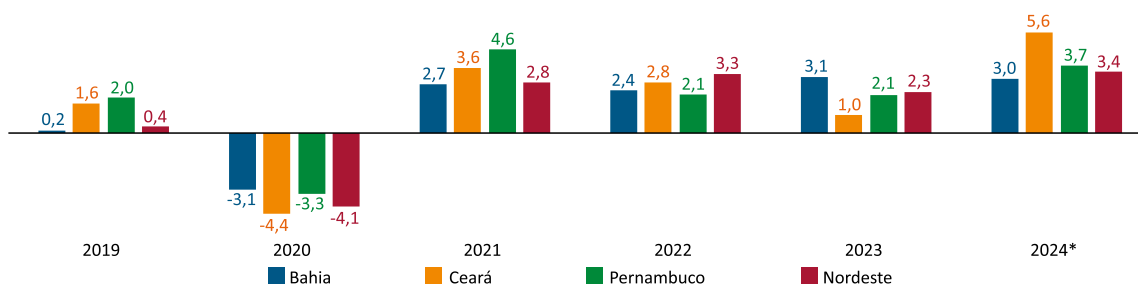
A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 3,7% no período de janeiro a maio de 2024, quando comparado com o mesmo período de 2023. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de vendas do comércio varejista ampliado, que anotou crescimento de 8,4%, sobretudo pela expansão de 26,3% das vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças.

O Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 3,0% no índice de atividade estadual no acumulado de janeiro a maio de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia em 2024 tem como destaque também o avanço do volume de vendas do comércio varejista, em função do crescimento de 10,9%.

O Estado do Espírito Santo, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento nos cinco primeiros meses de 2024, com performance positiva de 4,7%. No mesmo sentido, o Estado de Minas Gerais, que tem parte da região do Estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou avanço de 2,4%.

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste em 2024 foi favorecida pelo avanço dos serviços e comércio, da melhora do mercado de trabalho, da elevação do rendimento médio real e do processo de desinflação.

**Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % em relação ao ano anterior - 2019 a 2024\***



Fonte: Banco Central do Brasil, 2024. Elaboração: BNB/Etene (2024).

\*2024 refere-se aos cinco primeiros meses de 2024, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

**Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2019 a 2024\***

|                 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|-----------------|------|------|------|------|------|-------|
| <b>Brasil</b>   | 1,1  | -4,2 | 4,6  | 2,8  | 2,4  | 2,0   |
| <b>Nordeste</b> | 0,4  | -4,1 | 2,8  | 3,3  | 2,3  | 3,4   |
| Bahia           | 0,2  | -3,1 | 2,7  | 2,4  | 3,1  | 3,0   |
| Ceará           | 1,6  | -4,4 | 3,6  | 2,8  | 1,0  | 5,6   |
| Pernambuco      | 2,0  | -3,3 | 4,6  | 2,1  | 2,1  | 3,7   |
| <b>Sudeste</b>  | 1,7  | -3,2 | 4,1  | 3,0  | 2,7  | 3,8   |
| Espírito Santo  | -3,7 | -6,0 | 6,7  | -1,6 | 4,4  | 4,7   |
| Minas Gerais    | -0,2 | -1,9 | 5,2  | 3,3  | 4,3  | 2,4   |

Fonte: Banco Central do Brasil, 2024. Elaboração: BNB/Etene (2024).

\* 2024 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses.

## Piauí iguala crescimento do estoque de empregos à média nacional no acumulado de 2024

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o resultado líquido de empregos formais no Nordeste foi de +94.099 postos de trabalho, que deriva do saldo entre os 1.418.650 admitidos e os 1.324.551 desligados. Desta forma, o estoque de emprego no Nordeste alcançou 7.710.533 vínculos ativos, o que representa 16,5% do estoque de empregos formais do País, e cuja variação foi de +1,24% em relação ao estoque de empregos regional do ano de 2023 (Tabela 1), segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Quanto ao estoque de empregos na Região, Bahia atingiu 2.097.433 empregos formais de provimento, aproximadamente 27,2% do total regional; por sequência, Pernambuco (1.465.777, com 19,0%), Ceará (1.377.077, participa com 17,9%) e Maranhão (647.129, com 8,4%). Os três estados cerca de 72,5% do emprego formal da Região Nordeste.

Em relação ao crescimento do estoque de empregos, Piauí obteve maior crescimento, aumento de 2,39% frente ao estoque de empregos de 2023, variação igual à nacional e superior à média regional (+1,24%), em seguida, Bahia com crescimento do estoque em +2,20%, Ceará (+1,75%) e Rio Grande do Norte (+1,70%).

Entre os estados do Nordeste, verifica-se que oito apresentaram saldo de emprego positivo no acumulado de janeiro a maio de 2024. Entre estes, destaca-se Bahia (+45.138), que despontou com maior saldo de empregos, seguido por Ceará (+23.743), Pernambuco (+8.810), Rio Grande do Norte (+8.416) e Piauí (+8.343).

Na Bahia, todos os cinco agrupamentos de atividade econômica apresentaram saldo de empregos positivo, contribuindo para o crescimento do estoque de empregos no Estado (+2,20%), que foi registrado acima da média regional (+1,24%). A geração de emprego foi fomentada principalmente por Serviços (+28.954). Os destaques na geração de empregos foram em Atividades Administrativas (+8.610), Saúde Humana (+6.669) e Educação (+6.333).

No Ceará, Serviços foi o setor que mais formou novos postos de trabalho, apresentando saldo de empregos em +18.510 novos postos de trabalho, no acumulado de janeiro a maio de 2024. Entre as subatividades econômicas, Educação (+4.580), Atividades administrativas (+4.569) e Outros Serviços (+2.803) impulsionaram o setor de Serviços no Estado cearense, no resultado do acumulado de janeiro a maio de 2024.

Em Pernambuco, os setores de Serviços e Construção se destacaram na geração de empregos no acumulado de 2024. Em Serviços (+20.158), Atividades administrativas (+6.679), Saúde humana (+4.794) e Educação (+2.968), para formação do saldo de emprego positivo no Estado. O setor da Construção também foi importante indutor de geração de empregos; com formação de 5.059 empregos formais, o setor da construção em Pernambuco foi o maior formador de empregos entre os estados da Região. Especificamente, Construção de edifícios foi a atividade que mais impulsionou as atividades da Construção no Estado, com formação de 3.093 novos postos de trabalho.

No Rio Grande do Norte, Serviços (+8.746) e Construção (+2.646) foram os setores que mais geraram novos empregos, no acumulado de 2024. Em Serviços, o desempenho na geração de empregos em Atividades Administrativas (+5.922), Educação (+1.149) e Saúde Humana (+518) estimularam consideravelmente a geração de empregos no Estado. Na Construção, especificamente a Construção de edifícios (+2.076), despontou na geração de novos empregos, no acumulado no período de janeiro a maio de 2024.

No Piauí, os setores de Serviços (+5.916) contribuiu de forma significativa para o resultado de saldo de empregos positivo no acumulado de 2024. Os setores do Indústria (+1.409), Comércio (+1.349) e Agropecuário (+694) também pontuaram positivamente na geração de empregos. Serviços lidera na formação de postos de trabalho, impulsionado por, Saúde Humana (+1.023), Educação (+918) e Atividades Administrativas (+614).

Por atividade econômica, vale enfatizar que Serviços (+98.749) e Construção (+19.705) foram os setores que mais ampliaram o número de postos de trabalho na Região, no acumulado de janeiro a maio de 2024. Em

Serviços, destacam-se os estados da Bahia (+28.954), Pernambuco (+20.158), Ceará (+18.510) e Rio Grande do Norte (+8.746). Nesse período, Construção se sobressai na geração de empregos nos estados do Pernambuco (+5.059), Paraíba (+3.482), Ceará (+2.777) e Rio Grande do Norte (+2.646), conforme dados da Tabela 2.

**Tabela 1 – Brasil, Regiões e UF: Saldo e Estoque do Emprego Formal - Acumulado de janeiro a maio de 2024**

| Brasil / Regiões / Unidades Federativas | Admitidos         | Desligados       | Saldos           | Estoque           | Variação Relativa (%) | Participação no Estoque do Brasil (%) |
|---|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| <b>Norte</b>                            | <b>513.955</b>    | <b>456.960</b>   | <b>56.995</b>    | <b>2.324.170</b>  | <b>2,51</b>           | <b>5,0%</b>                           |
| Rondônia                                | 72.434            | 67.179           | 5.255            | 290.558           | 1,84                  | 0,6%                                  |
| Acre                                    | 23.848            | 19.641           | 4.207            | 108.043           | 4,05                  | 0,2%                                  |
| Amazonas                                | 114.589           | 100.282          | 14.307           | 531.408           | 2,77                  | 1,1%                                  |
| Roraima                                 | 21.011            | 17.710           | 3.301            | 79.496            | 4,33                  | 0,2%                                  |
| Pará                                    | 203.772           | 183.786          | 19.986           | 968.523           | 2,11                  | 2,1%                                  |
| Amapá                                   | 19.735            | 16.502           | 3.233            | 89.591            | 3,74                  | 0,2%                                  |
| Tocantins                               | 58.566            | 51.860           | 6.706            | 256.551           | 2,68                  | 0,6%                                  |
| <b>Nordeste</b>                         | <b>1.418.650</b>  | <b>1.324.551</b> | <b>94.099</b>    | <b>7.710.533</b>  | <b>1,24</b>           | <b>16,5%</b>                          |
| Maranhão                                | 107.928           | 103.533          | 4.395            | 647.129           | 0,68                  | 1,4%                                  |
| Piauí                                   | 64.948            | 56.605           | 8.343            | 356.880           | 2,39                  | 0,8%                                  |
| Ceará                                   | 250.506           | 226.763          | 23.743           | 1.377.077         | 1,75                  | 3,0%                                  |
| Rio Grande do Norte                     | 96.933            | 88.517           | 8.416            | 510.337           | 1,68                  | 1,1%                                  |
| Paraíba                                 | 91.284            | 88.197           | 3.087            | 490.392           | 0,63                  | 1,1%                                  |
| Pernambuco                              | 259.102           | 250.292          | 8.810            | 1.465.777         | 0,60                  | 3,1%                                  |
| Alagoas                                 | 74.547            | 85.436           | -10.889          | 435.313           | -2,44                 | 0,9%                                  |
| Sergipe                                 | 55.590            | 52.534           | 3.056            | 330.195           | 0,93                  | 0,7%                                  |
| Bahia                                   | 417.812           | 372.674          | 45.138           | 2.097.433         | 2,20                  | 4,5%                                  |
| <b>Sudeste</b>                          | <b>5.669.388</b>  | <b>5.104.490</b> | <b>564.898</b>   | <b>23.811.307</b> | <b>2,43</b>           | <b>51,1%</b>                          |
| Minas Gerais                            | 1.230.490         | 1.097.078        | 133.412          | 4.904.327         | 2,80                  | 10,5%                                 |
| Espírito Santo                          | 244.906           | 215.415          | 29.491           | 903.819           | 3,37                  | 1,9%                                  |
| Rio de Janeiro                          | 710.292           | 636.982          | 73.310           | 3.812.342         | 1,96                  | 8,2%                                  |
| São Paulo                               | 3.483.700         | 3.155.015        | 328.685          | 14.190.819        | 2,37                  | 30,4%                                 |
| <b>Sul</b>                              | <b>2.309.083</b>  | <b>2.081.458</b> | <b>227.625</b>   | <b>8.551.603</b>  | <b>2,73</b>           | <b>18,3%</b>                          |
| Paraná                                  | 880.456           | 784.437          | 96.019           | 3.187.420         | 3,11                  | 6,8%                                  |
| Santa Catarina                          | 753.570           | 669.089          | 84.481           | 2.546.507         | 3,43                  | 5,5%                                  |
| Rio Grande do Sul                       | 675.057           | 627.932          | 47.125           | 2.817.676         | 1,70                  | 6,0%                                  |
| <b>Centro-Oeste</b>                     | <b>1.115.174</b>  | <b>981.091</b>   | <b>134.083</b>   | <b>4.197.080</b>  | <b>3,30</b>           | <b>9,0%</b>                           |
| Mato Grosso do Sul                      | 187.939           | 168.445          | 19.494           | 677.459           | 2,96                  | 1,5%                                  |
| Mato Grosso                             | 294.091           | 262.352          | 31.739           | 950.317           | 3,46                  | 2,0%                                  |
| Goiás                                   | 441.639           | 382.826          | 58.813           | 1.577.485         | 3,87                  | 3,4%                                  |
| <b>Distrito Federal</b>                 | <b>191.505</b>    | <b>167.468</b>   | <b>24.037</b>    | <b>991.819</b>    | <b>2,48</b>           | <b>2,1%</b>                           |
| <b>Não identificado</b>                 | <b>12.378</b>     | <b>1.123</b>     | <b>11.255</b>    | <b>11.537</b>     | <b>--</b>             | <b>0,0%</b>                           |
| <b>Brasil</b>                           | <b>11.038.628</b> | <b>9.949.673</b> | <b>1.088.955</b> | <b>46.606.230</b> | <b>2,39</b>           | <b>100,0%</b>                         |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2024). Nota: (1) Estoque de emprego com posição até maio de 2024; (2) Variação percentual do estoque de emprego em relação ao ano de 2023.

Tabela 2 – Estados do Nordeste: Saldo de emprego, por atividade econômica - Acumulado de jan a mai de 2024

| Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0                  | Maranhão     | Piauí         | Ceará         | Rio Grande do Norte | Paraíba       | Pernambuco     | Alagoas        | Sergipe       | Bahia         |
|---|--------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b> | <b>-403</b>  | <b>694</b>    | <b>-348</b>   | <b>-4.434</b>       | <b>-3.599</b> | <b>-5.514</b>  | <b>-3.079</b>  | <b>-2.161</b> | <b>3.407</b>  |
| <b>Indústria geral</b>  | <b>320</b>   | <b>1.409</b>  | <b>3.449</b>  | <b>205</b>          | <b>-3.614</b> | <b>-10.873</b> | <b>-14.282</b> | <b>-1.938</b> | <b>7.499</b>  |
| Água, Esgoto, Gestão de Resíduos...                                   | -187         | 279           | 1.235         | 252                 | 109           | -43            | 309            | -229          | 69            |
| Eletricidade e Gás  | -20          | -18           | 151           | -15                 | 5             | 101            | -67            | 19            | -111          |
| Indústrias de Transformação   | 549          | 1.009         | 1.877         | 1                   | -3.740        | -11.015        | -14.586        | -1.828        | 7.113         |
| Indústrias Extrativas   | -22          | 139           | 186           | -33                 | 12            | 84             | 62             | 100           | 428           |
| <b>Construção</b>   | <b>1.292</b> | <b>-1.025</b> | <b>2.777</b>  | <b>2.646</b>        | <b>3.482</b>  | <b>5.059</b>   | <b>1.578</b>   | <b>1.742</b>  | <b>2.154</b>  |
| Construção de Edifícios   | 262          | 33            | 537           | 2.076               | 3.081         | 3.093          | 1.394          | 923           | 2.215         |
| Obras de Infr-Estrutura   | 1.042        | -961          | 1.654         | 153                 | 152           | 727            | -95            | 242           | 1.917         |
| Serviços especializados p/ Construção                                 | -12          | -97           | 586           | 417                 | 249           | 1.239          | 279            | 577           | -1.978        |
| <b>Comércio</b>   | <b>1.147</b> | <b>1.349</b>  | <b>-646</b>   | <b>1.257</b>        | <b>1.282</b>  | <b>-18</b>     | <b>827</b>     | <b>588</b>    | <b>3.123</b>  |
| Comércio e Reparação de Veículos Automotores...                       | 473          | 375           | 432           | 298                 | 388           | 864            | 413            | 380           | 1.176         |
| Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores                     | 776          | 577           | 743           | 485                 | 567           | 954            | 548            | 101           | 2.831         |
| Comércio Varejista  | -102         | 397           | -1.821        | 474                 | 327           | 954            | -134           | 107           | -884          |
| <b>Serviços</b>   | <b>2.039</b> | <b>5.916</b>  | <b>18.510</b> | <b>8.746</b>        | <b>5.535</b>  | <b>20.158</b>  | <b>4.064</b>   | <b>4.827</b>  | <b>28.954</b> |
| Adm. pública, defesa e seguridade social, educação, saúde...          | 1.812        | 2.319         | 6.252         | 1.701               | 2.264         | 9.308          | 1.749          | 2.302         | 13.961        |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social                     | 175          | 378           | 378           | 34                  | 13            | 1.546          | 66             | 774           | 959           |
| Educação  | 1.358        | 918           | 4.580         | 1.149               | 1.382         | 2.968          | 1.074          | 977           | 6.333         |
| Saúde Humana e Serviços Sociais                                       | 279          | 1.023         | 1.294         | 518                 | 869           | 4.794          | 609            | 551           | 6.669         |
| Alojamento e alimentação  | 854          | 143           | -199          | 401                 | 451           | 741            | 388            | 414           | 290           |
| Inform., comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, ...      | -653         | 1.563         | 9.328         | 6.486               | 2.643         | 8.293          | 1.526          | 1.744         | 10.825        |
| Outros serviços   | 476          | 1.509         | 2.803         | 388                 | 154           | 1.142          | 340            | 263           | 1.586         |
| Serviços domésticos   | 0            | 0             | -5            | -11                 | -2            | 1              | 0              | -1            | -4            |
| Transporte, armazenagem e correio                                     | -450         | 382           | 331           | -249                | 25            | 673            | 61             | 105           | 2.296         |
| Não identificado  |              |               | 1             | -4                  | 1             | -2             | 3              | -2            | 1             |
| <b>Total</b>  | <b>4.395</b> | <b>8.343</b>  | <b>23.743</b> | <b>8.416</b>        | <b>3.087</b>  | <b>8.810</b>   | <b>-10.889</b> | <b>3.056</b>  | <b>45.138</b> |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2024).

## Crescimento em todos estados da área de atuação do Banco do Nordeste é o destaque do Comércio em Maio de 2024

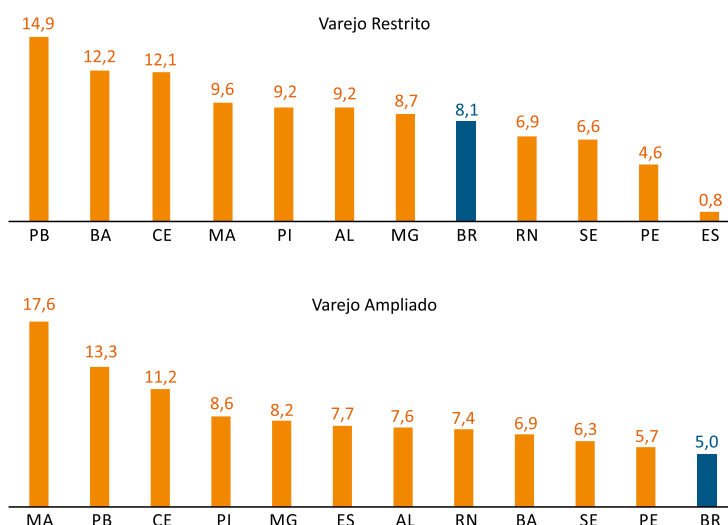
O volume de vendas do comércio varejista restrito no Brasil teve crescimento de 8,1% em maio de 2024 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No comércio varejista ampliado que, além das atividades do varejo restrito, inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas também apresentou crescimento de 5,0% sob mesma comparação.

Dentre os grupos de atividades pesquisadas e analisadas para o Brasil, os maiores crescimentos foram verificados em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+14,5%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+13,6%). O destaque negativo na mesma comparação foi Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-8,2%).

Em relação aos estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (+14,9%), Bahia (+12,2%), Ceará (12,1%), Maranhão (+9,6%), Piauí (+9,2%), Alagoas (+9,2%), Minas Gerais (+8,7%) registraram em maio de 2024 crescimento positivo para o comércio varejista restrito, acima do resultado nacional (+8,1%) na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quanto ao comércio varejista ampliado, Maranhão (+17,6%), Paraíba (+13,3%) e Ceará (+11,2%) foram destaques.

**Gráfico 1 – Variação (%) do Volume de Vendas do Comércio – Varejo Restrito e Ampliado - Brasil e estados selecionados – Maio 2024/mesmo mês ano anterior**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC maio 2024.

Dentre os cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste nos quais são analisadas as atividades, os destaques positivos foram Equipamento e materiais para escritório, informática e comunicação (+104,1%) em Minas Gerais, Outros artigos de uso pessoal e doméstico em Minas Gerais (+32,8%) e no Espírito Santo (+63,9%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+27,9%) em Pernambuco e no Espírito Santo (+36,9%).

**Tabela 1 – Variação (%) do Volume de Vendas do Comércio e Atividades - Brasil e estados selecionados - Maio 2024/mesmo mês ano anterior.**

| Comércio e atividades   | Brasil     | Ceará       | Pernam-<br>buco | Bahia       | Minas<br>Gerais | Espírito<br>Santo |
|---|------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------------|
| <b>Comércio varejista</b>   | <b>9,6</b> | <b>12,1</b> | <b>4,6</b>      | <b>12,2</b> | <b>8,7</b>      | <b>0,8</b>        |
| Combustíveis e lubrificantes  | -3,2       | 13,3        | -6,5            | -2,0        | -10,5           | 3,3               |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 10,5       | 10,0        | 6,4             | 17,2        | 10,9            | 6,8               |
| Hipermercados e supermercados   | 11,6       | 10,7        | 6,5             | 18,6        | 11,8            | 1,9               |
| Tecidos, vestuário e calçados   | 2,0        | 7,7         | -7,5            | 4,3         | -6,7            | -0,4              |
| Móveis e eletrodomésticos   | 2,1        | 9,6         | 13,6            | 12,4        | -1,2            | 2,8               |
| Móveis  | 5,9        | 15,4        | 11,8            | 16,0        | -6,0            | 6,5               |
| Eletrodomésticos  | 1,3        | 9,2         | 14,5            | 10,0        | 0,7             | 1,1               |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 13,6       | 24,6        | 9,9             | 22,4        | 15,0            | 22,3              |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | -8,9       | 0,8         | 36,3            | -25,7       | -12,4           | -11,7             |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | -0,2       | -23,4       | -2,9            | 4,3         | 104,1           | -22,0             |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 14,5       | 17,7        | 5,7             | 20,2        | 32,8            | 63,9              |
| <b>Comércio varejista ampliado</b>                                      | <b>5,0</b> | <b>11,2</b> | <b>5,7</b>      | <b>6,9</b>  | <b>8,2</b>      | <b>7,7</b>        |
| Veículos, motocicletas, partes e peças                                  | 10,6       | 4,8         | 27,9            | 16,6        | 20,3            | 36,9              |
| Material de construção  | -1,5       | 8,1         | 1,9             | 22,9        | -0,2            | -17,6             |
| Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo          | -8,2       | 16,9        | -15,2           | -24,1       | -2,1            | 1,5               |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC maio 2024.

Segundo o IBGE, as vendas em maio no comércio varejista no País cresceram 1,2% na comparação com o mês anterior. Os resultados do setor foram positivos em todos os meses deste ano e, com isso, o ponto mais alto da série, que havia sido registrado em abril, foi deslocado para maio. No ano, há alta acumulada de 5,6% e em 12 meses, de 3,4%.

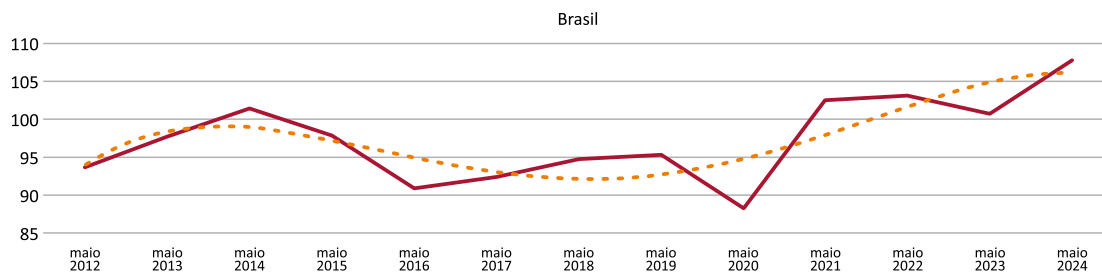
Em 2024, o varejo registrou cinco pontos positivos, com atingimento do nível recorde da série a partir de março, que se renovou em abril e maio. Esse desempenho dos últimos meses está muito focado em hiper e supermercados e artigos farmacêuticos, que também atingiram seus níveis máximos em maio. Com isso, o acumulado do ano é de 5,6%, enquanto, por exemplo, quando observamos todo o ano de 2023, o acumulado foi de 1,7%.

O Instituto também destaca elementos macroeconômicos que influenciaram os resultados do varejo. Em maio, houve, por exemplo, o aumento da concessão de crédito da pessoa física e o crescimento da massa de rendimento e do número de pessoas ocupadas. São fatores que levam a esse resultado global maior do que o registrado em 2023. O crescimento do comércio varejista ampliado foi muito focado no atacado especializado em produtos alimentícios. Já o setor de veículos vem oscilando entre quedas e altas, o que faz com que o varejo ampliado também intercale os seus resultados.

Em termos nacionais, mantém-se a tendência de crescimento verificada desde 2020 conforme linha de tendência sobre o gráfico a seguir.



**Gráfico 2 – Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista (Brasil 2022=100)**



Fonte: Elaboração BNB-Etene – Sidra Pesquisa Mensal do Comércio maio 2024.

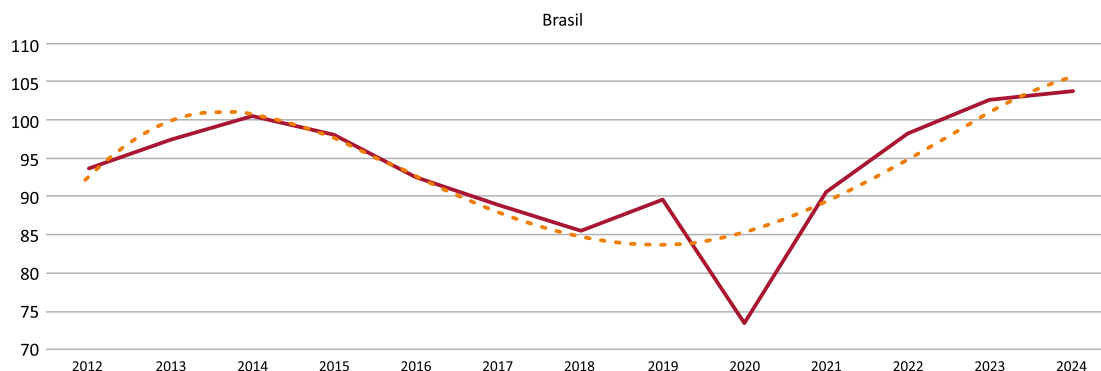
## Setor de Serviços apresenta resultados positivos na área de atuação do Banco do Nordeste em maio de 2024

O Volume de Serviços no Brasil registrou crescimento de 0,8% na comparação de maio de 2024 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio que registrou queda de -4,8%. O destaque nacional positivo foi Serviços de alojamento e alimentação com crescimento de 7,2%.

Segundo o Instituto, o setor de serviços se encontra 12,7% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,9% abaixo de dezembro de 2022 (ponto mais alto da série histórica). Na série sem ajuste sazonal, no confronto contra maio de 2023, o volume de serviços registrou expansão, após ter avançado 5,5% em abril último. No indicador acumulado do ano de 2024, o volume de serviços mostrou expansão de 2,0% frente a igual período de 2023. Já o acumulado dos últimos 12 meses mostrou perda de dinamismo ao passar de 1,6% em abril para 1,3% em maio de 2024.

O Instituto destaca que no resultado nacional houve disseminação de taxas negativas tanto em termos setoriais, como em termos regionais, a exemplo do recuo do setor de transportes aéreos, como também do transporte rodoviário coletivo. Já os resultados positivos vindos de restaurantes e alojamento tiveram como origem o Dia das Mães e grandes eventos.

**Gráfico 1 – Índice da receita nominal e do volume de serviços (2022=100) – Maio 2012 a maio 2024**

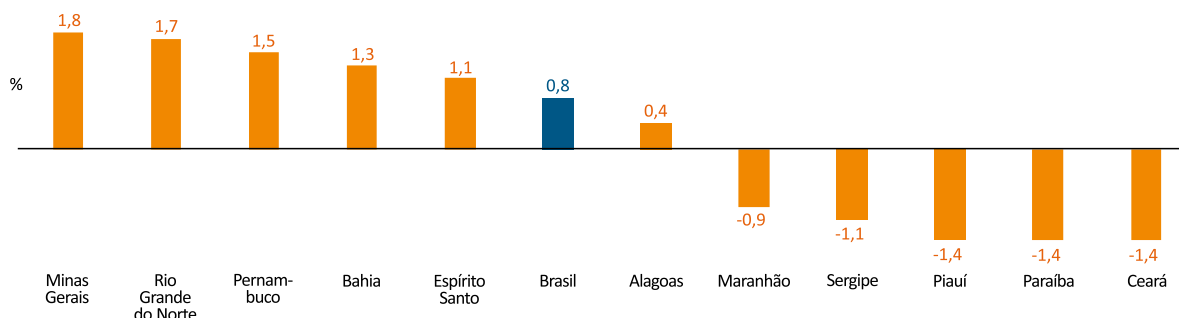


Fonte: Etene- Elaboração própria – Sidra-Pesquisa Mensal de Serviços -Maio.

### Volume de Serviços na Área de Atuação do Banco do Nordeste

Na análise estadual, registrou-se crescimento em seis estados na área de atuação do Banco do Nordeste, Minas Gerais (+1,8%), Rio Grande do Nordeste (+1,7%), Pernambuco (+1,5%), Bahia (+1,3%), Espírito Santo (+1,1%) e Alagoas (+0,4%). Os demais estados tiveram resultado negativo: Maranhão (-0,9%), Sergipe (-1,1%), Piauí (-1,4%), Paraíba (-1,4%) e Ceará (-1,4%)

**Gráfico 2 – Variação (%) do Volume de Serviços – Brasil e Estados selecionados – maio 2024/2023**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços - maio 2024.

O IBGE analisa o desempenho das atividades em apenas cinco estados, dentre os onze pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, onde foram verificados destaques positivos nos Serviços prestados às famílias, na Bahia (+43,7%), Serviços de informação e comunicação, em Pernambuco (+10,8%) e Minas Gerais (+10,9%) e Outros serviços, no Espírito Santo (+10,2%).

No Ceará, o destaque foi Serviços prestados às famílias (+7,1%), mas por outro lado, o Estado teve desempenho negativo (-4,4%) em Serviços de informação e comunicação, situação oposta aos demais estados pesquisados que tiveram resultados positivos: Pernambuco (+10,8%) e Minas Gerais (+10,9%). Pernambuco teve desempenho negativo em Outros serviços (-12,5%). Já a Bahia que teve resultado negativo em quatro dos cinco setores pesquisados, novamente apresentou resultado expressivo em Serviços prestados às famílias (+43,7%).

**Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados <sup>(1)</sup>**

| Atividades e Subatividades *                                      | Brasil      | Ceará       | Pernam-<br>buc | Bahia       | Minas<br>Gerais | Espírito<br>Santo |
|---|-------------|-------------|----------------|-------------|-----------------|-------------------|
| <b>Serviços prestados às famílias</b>                             | <b>6,5</b>  | <b>7,1</b>  | <b>9,5</b>     | <b>43,7</b> | <b>9,3</b>      | <b>-4,9</b>       |
| Serviços de alojamento e alimentação                              | 7,2         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Outros serviços prestados às famílias                             | 1,9         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| <b>Serviços de informação e comunicação</b>                       | <b>4,2</b>  | <b>-4,4</b> | <b>10,8</b>    | <b>-8,3</b> | <b>10,9</b>     | <b>-9,5</b>       |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)          | 5,4         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Telecomunicações  | 3,8         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Serviços de Tecnologia da Informação                              | 7,1         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias           | -4,8        | -           | -              | -           | -               | -                 |
| <b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>   | <b>3,4</b>  | <b>0,8</b>  | <b>1,1</b>     | <b>-2,6</b> | <b>-5,9</b>     | <b>-8,8</b>       |
| Serviços técnico-profissionais                                    | 5,9         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Serviços administrativos e complementares                         | 1,9         | -           | -              | -           | -               | -                 |
| <b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b> | <b>-4,8</b> | <b>-4,3</b> | <b>-2,5</b>    | <b>-2,7</b> | <b>0,9</b>      | <b>6,8</b>        |
| Transporte terrestre  | -4,5        | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Transporte aquaviário   | -4,5        | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Transporte aéreo  | -14,9       | -           | -              | -           | -               | -                 |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio        | -1,9        | -           | -              | -           | -               | -                 |
| <b>Outros serviços</b>  | <b>3,3</b>  | <b>-0,2</b> | <b>-12,5</b>   | <b>-4,2</b> | <b>-5,2</b>     | <b>10,2</b>       |
| <b>Total</b>  | <b>0,8</b>  | <b>-1,4</b> | <b>1,5</b>     | <b>1,3</b>  | <b>1,8</b>      | <b>1,1</b>        |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. Notas (1): Variação % maio 2024/2023. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

## Agenda

### Próximas Divulgações

#### segunda-feira, 29 de julho de 2024

Estatísticas fiscais

Estatísticas do mercado aberto

Relatório Focus

#### terça-feira, 30 de julho de 2024

Ranking de Reclamações – 2º trimestre de 2024

Reunião do Copom

Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação

#### quarta-feira, 31 de julho de 2024

Arquivos das Estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS - RBMC, para o georreferenciamento de precisão

Arquivos das Estações da Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG, visando o monitoramento das variações do nível do mar

Arquivos de ¼ de hora (15 minutos) de dados GNSS das estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS - RBMC disponibilizados na Internet ao longo do dia (Projeto AMPL RBMC)

Reunião do Copom

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal

#### sexta-feira, 2 de agosto de 2024

Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil